

Heleno fala que vai entregar a chave de Canindé para Justiça

Prefeito do município diz que arrecadação caiu muito e deverá diminuir ainda mais



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 25 DE OUTUBRO DE 2014

O prefeito de Canindé de São Francisco, Heleno Silva (PRB), afirmou ontem que em decorrência da redução do repasse dos impostos da Usina Hidrelétrica de Xingó para o município, a administração vive um momento de muitas dificuldades, que só tendem a se agravar. Ele apelou para que todos os órgãos públicos possam auxiliá-lo nesta querrela.

“Ou me ajudam, ou me compreendam, ou eu não tenho condições de ficar. É entregar a chave para a Justiça. Como vou tocar? O primeiro caninho é rediscutir a situação do município. A arrecadação caiu muito e continuará caindo. Ou me ajudam ou nem eu nem ninguém terá condições de administrar Canindé”, afirmou



“CANINDÉ depende da usina e a arrecadação está caindo”, garante Heleno

ele, em entrevista à rádio 103 FM. De acordo com o prefeito, uma equipe de secretários foi criada para discutir o assunto

e apresentar alternativas até o dia 31 de outubro.

“Uma cidade que montou sua administração em cima

da Hidrelétrica Xingó e agora este recurso está indo embora. Como é que vamos administrar? Só minha folha de servidores é R\$ 4 milhões, mais R\$ 500 mil da Câmara. Você imagine perder R\$ 2 milhões por mês. Eu já entro janeiro infringindo a Lei de Responsabilidade Fiscal”, lamenta. Segundo Heleno Silva, é preciso reverter leis no Congresso Nacional para que a cidade volte a ter equilíbrio fiscal.

De acordo com o prefeito, a situação se tornou caótica depois que uma medida provisória foi aprovada na Câmara e no Senado com a decisão do Ministério da Fazenda de baixar o preço da venda da energia.

“Em 2012, Xingó vendeu R\$ 980 milhões de energia,

e no ano de 2013 vendeu R\$ 230 milhões. Em 2014 ela vai vender R\$ 220 milhões. Então a arrecadação de Canindé, que é em cima disso, está caindo brutalmente. A arrecadação ano passado foi R\$ 120 milhões, este ano vai ser R\$ 90 milhões e o próximo ano R\$ 80 milhões, então nós vamos viver com uma nova realidade administrativa em Canindé”, frisou.

O prefeito cobra o apoio do Governo do Estado, do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da oposição, para tentar resolver a situação ou minimizar os efeitos negativos da redução dos impostos. Heleno teve encontro com membro do MP Estadual e apresentou um demonstrativo da situação financeira do município. O promotor sugeriu a

Heleno que viesse a Aracaju para uma reunião no MP Federal. O encontro está marcado para novembro.

Ele também esteve com o conselheiro Carlos Alberto Menezes, do Tribunal de Contas do Estado. No TCE, o conselheiro marcou encontro na próxima terça-feira com técnicos do tribunal, para que seja feita uma análise profunda das dificuldades apresentadas.

Segundo Heleno Silva, o Ministério Público dará apoio nas ações para que sejam tomadas medidas administrativas para suportar a queda do ICMS em 2015 e uma outra pior em 2016. Passada a eleição deste domingo, ele pedirá uma audiência com o governador Jackson Barreto (PMDB) para também tratar do assunto.